

Terapia financeira e o uso do EMDR

Adriana Rodrigues - Graduada em Psicologia e Ciências Contábeis. Formação em Análise Comportamental, EMDR e Brainspotting. Extensão em Psicologia Econômica.

INTRODUÇÃO: É crescente a disseminação da educação financeira pessoal e familiar no Brasil, no entanto ela tem sofrido críticas sobre sua real eficiência na mudança de comportamento dos indivíduos. Essa ineficiência pode acontecer quando aspectos da história de vida do sujeito são negligenciados. O presente trabalho relata o caso de uma cliente do Programa de Educação Financeira de uma Organização, que se submete à psicoterapia, oferecida por esse programa, visando à conquista de uma vida financeira equilibrada.

OBJETIVOS; Apresentar a relevância da psicoterapia com foco na relação do indivíduo com o dinheiro, com atenção aos aspectos da história pregressa que possam dificultar a adesão ao planejamento financeiro pessoal.

RELATO DO CASO: C., mulher de 33 anos, divorciada, mãe de três crianças, procurou o serviço de educação financeira com o objetivo de organizar suas finanças e realizar o planejamento da herança que estava para receber. A cliente já havia feito várias tentativas para se organizar financeiramente, mas não tinha obtido sucesso em nenhuma delas. Havia recebido outra herança há alguns anos, no entanto gastou tudo de forma indiscriminada. Queria usar o dinheiro da próxima herança para mudar sua situação econômica, que naquele momento era de endividamento, e abrir uma pequena empresa.

A cliente apresentava um histórico de perdas afetivas e financeiras, depressão e abuso de álcool.

O trabalho consistiu em orientações de organização financeira e psicoterapia. Traumas e crenças limitantes que a impediam de aderir ao planejamento orçamentário e sabotavam sua prosperidade foram dessensibilizados e reprocessados com EMDR.

Ao longo do período de atendimento a cliente compreendeu as motivações do seu comportamento e assumiu mudanças significativas. Os objetivos dela foram alcançados: conseguiu eliminar as dívidas, adequou as despesas à receita, investiu parte do dinheiro da herança e abriu uma loja.

DISCUSSÃO: Na vida de um indivíduo, um ou mais eventos precoces traumáticos ligados ao dinheiro deixam uma marca até a fase adulta. Caso esses eventos não sejam abordados, a educação financeira será praticamente inócua. É premente a necessidade de mais pesquisas na área da psicologia do dinheiro para sanar carência dessa literatura psicológica e dar maior destaque a essa temática.

Palavras-chave: dinheiro, finanças, EMDR, psicologia, terapia

Tema: Terapia financeira e o uso do EMDR